

Senhor, não me desampares!

Quando a Tua Sabedoria exigir o depósito de bêncos com que me adornaste a estrada por empréstimo sublime, dá-me o necessário desapêgo para que eu te restitua as jóias vivas de meu coração, com serenidade e alegria; e quando a vida me impuser, em Teu Nome, o desprendimento e a solidão, reaquece minh'alma ao calor de Teu Carinho Celeste para que eu venere a Tua Vontade para sempre.

Assim seja.

MEIMEI

CÓVERSA PATERNÀ

— Filho: alvorece... Apega-te à charrua
E semeia teu mundo juvenil
De bondade e beleza, em graças mil,
Enquanto a vida em ti se alarga e estua.

Guarda a firmeza de quem não recua,
Ante os percalços do terreno hostil,
Quando o arado trabalha, ao céu de anil,
O serviço do Mestre continua...

Louva, cantando, a nova madrugada
Em que aparece a luta renovada,
Compelindo-te à luz do mais além.

Semeia, com Jesus, na manhã clara...
E encontrarás a glória da seara
No campo eterno do infinito bem.

JOÃO DE DEUS